

TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE NAS COMUNIDADES PERIFÉRICAS DE ESTUDANTES DA UNILAB

Anna Carolina Saraiva De Carvalho¹
Chiquinho Raimundo Antônio Cherno²
Prof. Dr. Luis Eduardo Torres Bedoya³

RESUMO

As comunidades periféricas fazem parte da formação histórica e social das cidades brasileiras. Esses territórios são frequentemente associados à pobreza, à violência e à exclusão, mas também constituem espaços de resistência, identidade cultural, organização coletiva e produção de saberes. Os conceitos de território e territorialidade permitem compreender essas diferentes dimensões da vida periférica. Na metodologia utilizada, o estudo realiza uma discussão teórica sobre os conceitos território e territorialidade nas comunidades periféricas e a relação dos estudantes da UNILAB com essas concepções. A análise considera a produção desigual do espaço urbano, as relações de poder, as desigualdades sociais e as formas de organização e resistência dos moradores. O texto dialoga principalmente com as contribuições de Roberto Lobato Corrêa, Guilherme Simões e Josué Medeiros. Os resultados demonstram que o território periférico não é apenas um espaço físico, mas também um lugar de pertencimento, identidade, memória e de relações sociais. As periferias são frequentemente atravessadas por uma série de desigualdades, marcadas pela segregação socioespacial, precariedade habitacional, deficiência de transporte, pelo saneamento insuficiente e pela exclusão econômica. Ao mesmo tempo, os moradores daquela região desenvolvem movimentos comunitários, como cozinhas solidárias, coletivos culturais, movimentos de moradia e manifestações artísticas como rap, funk e hip hop. Essas práticas fortalecem a identidade coletiva e a capacidade de transformação social. Conclui-se que as periferias não devem ser compreendidas somente pela carência e pela exclusão. Elas também são espaços de criatividade, resistência, solidariedade, produção cultural e construção da cidadania. Reconhecer essas potencialidades contribui para combater estigmas e promover políticas públicas mais justas e inclusivas. Portanto, o tema da Semana Universitária oferece sentido à presença dos(as) estudantes oriundos da periferia, fortalecendo a reflexão sobre as comunidades periféricas, suas formas de resistência e a construção de relações de pertencimento ao território, valorizando pesquisas comprometidas com a inclusão social, a valorização das identidades culturais e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Apoio Financeiro: Não se aplica

Grande área do CNPQ: Ciências Humanas

Palavras-chave: Periferias Urbanas; Resistência Periférica; Território e Territorialidade; Identidade Cultural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, carolinasc@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, chiquinhochoerno14@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, luchobedoya@unilab.edu.br³